

**ESCOLA ESTADUAL LOBO D'ALMADA**  
**ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA      PROF. VENERANDA GUTIERREZ**

**ALUNO(A):** \_\_\_\_\_

Os artigos, adjetivos, numerais e pronomes **acompanham e concordam** com os substantivos.

**1. Substantivo** – é a classe de palavras que nomeia objetos, seres, sentimentos; pode ser vista também como a classe de palavras que **aceita** determinantes (artigo, pronome, numeral).

**Substantivo abstrato**

Aquele que não conseguimos formar uma imagem na mente ou mais precisamente aquele que nomeia sentimentos: amor, paixão, raiva, medo etc.

Os substantivos abstratos podem advir (vir de) de **adjetivos**: Siga o modelo.

Adjetivo	Substantivo abstrato	Adjetivo	Substantivo abstrato
a) feliz	a) felicidade	b) grávida	b)
c) embriagado	c)	d) Incoerente	d)
e) leve	e)	f) belo	f)
g) doente	g)	h) triste	h)

Os substantivos abstratos podem advir (vir de) de **verbos**: Siga o modelo.

Verbo	Substantivo abstrato	Verbo	Substantivo abstrato
a) trabalhar	a) trabalho	b) combater	b)
c) lutar	c)	d) odiar	d)
e) casar	e)	f) morar	f)

**Substantivos Concretos**: podemos pensar naquele que conseguimos formar uma imagem; ou que indique um personagem (real ou fictício); ou mesmo pensá-lo por exclusão: se não advir de adjetivo, de verbo ou não indicar sentimentos, será concreto. Às vezes é difícil distinguir um do outro.

Preencha a tabela abaixo com: substantivos abstratos, substantivos concretos e substantivos concretos imaginários

Anjo; pensamento; noite; certeza; Deus; Jesus Cristo; céu, Saci-pererê; solidão; Homem-aranha; caderno e choro

substantivo abstrato	substantivo concreto	substantivo concreto imaginário

### Flexão de gênero (mudança de gênero)

O substantivo pode ser do gênero masculino ou feminino.

**Biformes** - Quando há uma forma para o masculino e outra para o feminino: **homem ou mulher; menino ou menina; cavalo ou égua**. Nesses casos são chamados **biformes** (duas formas diferentes). Preencha o quadro com o **feminino**.

a) elefante	a)	b) garoto	b)
c) ator	c)	d) ídolo	d)

**Uniformes comum-de-dois** - Quando há uma **única** forma para os dois gêneros: **o dentista ou a dentista; o frentista ou a frentista; o agente ou a agente**. Nesses casos são chamados **uniformes** e, como a diferença é feita pelo determinante (artigo, numeral ou pronome) é conhecido como **comum-de-dois** (comum aos dois gêneros)

O artista - a artista – a diferenciação de gênero é feita pelo artigo. Então, é um substantivo **uniforme comum-de-dois gêneros**. (serve para o masculino e para o feminino e a distinção é feita pelo artigo)

**Sobrecomum** - Quando há uma **única forma** para os dois gêneros. Siga o modelo:

a) Mário é meu cônjuge	a) Maria é meu cônjuge	b) Pedro é uma criança	b) Débora é
c) O marido é a vítima	c) A mulher é	d) Einstein foi um gênio	d) Judit Polgar foi

Nesses casos o substantivo é chamado **sobrecomum (não muda de acordo com o gênero)**

**Epíctenos** - No caso de plantas e animais com a mesma forma, são chamados de **epíctenos** e a distinção se faz por macho/fêmea. → cobra **macho** e cobra **fêmea**. Preencha o quadro.

Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Escorpião macho		Mamão macho	
Formiga macho		Jacaré macho	

**Gênero e mudança de significado:** alguns substantivos mudam de significado ao mudarem de gênero. Preencha o significado dos substantivos no quadro à direita,  **siga o modelo.**

o <b>capital</b> = conjunto de bens	a <b>capital</b> =	o <b>cabeça</b> = chefe, líder	a <b>cabeça</b> =
o <b>cura</b> = sacerdote	a <b>cura</b> =	o <b>língua</b> = intérprete.	a <b>língua</b> =
o <b>moral</b> = ânimo	a <b>moral</b> =	o <b>cisma</b> = separação, dissidência	a <b>cisma</b> =
o <b>grama</b> = medida de massa	a <b>grama</b> =		

**Passa as frases abaixo para o feminino**

a) Meu amigo é cristão.	a)
b) Ele é cristão, mas é mau.	b)
c) ele não é judeu, nem ateu.	c)
d) Meu amigo nasceu na Espanha, por isso é espanhol e europeu.	d)
e) O imperador decretou paz.	e)
f) O czar russo foi assassinado.	f)
g) Ele foi maestro por toda a vida.	g)

**Flexão de número:** na língua, a mudança de número significa **singular** ou **plural**. Passe as frases abaixo para o plural.

a) O animal racional.	a)	b) O amigo fiel.	b)
c) O papel principal.	c)	d) O jornal espanhol.	d)
e) o farol móvel.	e)	f) Uma tal coisa.	f)
g) o degrau da escada.	g)	h) O chapéu azul.	h)
i) o véu da noiva.	i)	j) O mingau esfriou.	j)

**Conclusão:** palavras terminadas em l (ele) fazem plural com \_\_\_\_ e terminadas em ditongos –au e –éu fazem o plural com \_\_\_\_\_.

### Plural dos substantivos compostos

Substantivos compostos são dois ou mais elementos que se juntam para formar outro com significado diferente. Podem estar ou não ligados por hífen.

#### Substantivos compostos sem hifens

(água + ardente) → aguardente/ aguardentes. (plano + alto) → planalto- planaltos.

(gira + sol ) → girassol- girassóis

#### Substantivos compostos com hifens

Se forem formados por palavras variáveis: **substantivo, adjetivo e numeral**: ambos se flexionam.

a) guarda-civil	a) guardas-civis	b) boia-fria	b)
c) peso-mosca	c)	d) quarta-feira	d)
e) obra-prima	e)		

Conclusão: \_\_\_\_\_

**Nos compostos de dois substantivos em que o segundo exprime a ideia de fim, semelhança ou restringe o primeiro.**

Banana-maçã → bananas-maçã

Manga-rosa → \_\_\_\_\_.

Peixe-boi → \_\_\_\_\_.

Navio-escola → \_\_\_\_\_.

Salário-família → \_\_\_\_\_.

Conclusão: \_\_\_\_\_

#### Sem hífen

Se os elementos foram ligados por **preposição**: de, com, sem etc

Pé de moleque → pés de moleque

Mula sem cabeça → \_\_\_\_\_.

Palma-de-santa-rita → \_\_\_\_\_.

Conclusão: \_\_\_\_\_

#### Com hífen

Se o 1º elemento for **verbo, advérbio, prefixo ex- e prefixo vice-** (tais elementos permanecem no singular)

Guarda-roupa → guarda-roupas.

Bate-boca → \_\_\_\_\_.

sempre-viva → \_\_\_\_\_

caça-palavra → \_\_\_\_\_

Ex-namorado → \_\_\_\_\_

Vice-diretor → \_\_\_\_\_

Conclusão \_\_\_\_\_

### Com hífen

Composto por palavras **repetidas ou onomatopaicas**

Bem-te-vi → bem-te-vis (siga o modelo)

Reco-reco → \_\_\_\_\_

Tique-taque → \_\_\_\_\_

### Verbos repetidos

O pula-pula → os pula-pulas ou os pulas-pulas (siga o modelo)

O corre-corre → \_\_\_\_\_

O bate-bate → \_\_\_\_\_

**Ficam invariáveis** (o plural será feito por meio do determinante: artigo, pronome ou numeral)

O disse me disse. → **os** disse me disse. → **esses** disse me disse. → foram **dois** disse me disse.

O bumba meu boi → **os** bumba meu boi. → **esses** bumba meu boi. → foram **três** bumba meu boi nesta semana.

**A VOGAL "a" - a vogal a pode funcionar como artigo, preposição e pronome pessoal oblíquo. Perceba cada possibilidade de uso.**

**A vogal a como ARTIGO** - Os artigos têm a função de acompanhar os substantivos. Eles podem ser definidos: o, os, a, as, mas também indefinidos: um, uns, uma, umas.

- Secretaria de Educação → um tipo de secretaria dentre várias outras. (sem artigo)
- Secretaria **da** Educação - uma secretaria específica, ela é unicamente da educação. O artigo feminino **a** (específica, determina).
- Brinquedo de criança. → um tipo de brinquedo.
- Brinquedo **da** criança. → define a quem pertence o brinquedo.
- O policial abordou **uma** criança sozinha na praia. → uma criança qualquer, desconhecida.
- O policial abordou **a** criança na praia. → uma criança já identificada, conhecida.

Os **artigos** estão sempre posicionados **à esquerda** do substantivo (antes dele), **nunca após ele**

Artigo é classificação morfológica (define a classe a que pertence). Na função sintática, ou seja, dentro de uma oração, os **artigos** funcionam sempre como **adjuntos adnominais**.

**As** histórias de amor são **as** preferidas **do** público e movimentam **a** indústria cinematográfica.

artigo

artigo

artigo

classe de palavras

adjunto adnominal

adjunto adnominal

adjunto adnominal

função sintática dos artigos dentro da oração.

**A vogal a como PREPOSIÇÃO** - As preposições são exigidas pelos verbos ou pelos nomes.

**Exemplo:** Catarina parou de estudar, pois foi obrigada **a** trabalhar. → a palavra obrigada exigiu a preposição a.

**Exemplo:** Catarina estava acostumada **a** uma boa vida, agora precisa trabalhar. trabalhar. → a palavra acostumada também exige a preposição a.

**Exemplo:** Os produtos da Apple são mais caros para selecionar um grupo seletivo de consumidores, garantindo certo "status". Por isso, não são acessíveis **a** todos. → a palavra acessíveis também exige a preposição a.

**Exemplo:** Todos os dias centenas de pessoas vão **à** orla do rio Branco admirar o pôr do sol. → o verbo ir exige preposição **a**.

### FENÔMENO DA CRASE

Crise é a fusão de duas vogais iguais. Quando uma preposição "**a**" encontra um artigo "**a**" ocorre essa fusão, que será marcada com o acento gráfico chamado grave ( ` ).

- A preposição é sempre exigida por um nome ou por um verbo e o artigo feminino a estará sempre acompanhando um substantivo feminino.

**Exemplo:** Atualmente, as donas de casa estão atentas **aa** alta de preço dos alimentos.

Quem está atento, está atento **a** algo ou **a** alguma coisa. → a palavra atento exige sempre a preposição **a**.

Alta é uma palavra feminina, então, aceita o artigo **a**, pois os artigos acompanham os substantivos femininos.

**Quando ocorre esse fenômeno, juntam-se os dois "as" formando-se a crase. E para marcar que houve essa junção, inserimos o acento grave ( ` ).**

**Reescrevendo:** Atualmente, as donas de casa estão atentas **à** alta de preço dos alimentos.

**Exemplo:** Todas as emoções negativas não trabalhadas vêm **à** tona algum dia.

O verbo vir rege a preposição a - quem vem, vem a. A palavra feminina "tona", aceita o artigo a. No encontro da preposição "a" com o artigo "a", ocorre a crase, que é marcada pelo acento grave.

### A VOGAL "a" - como pronome oblíquo.

Os pronomes pessoais oblíquos são aqueles que ficam antes ou depois do verbo substituindo um nome já citado. São vários os pronomes oblíquos, mas neste momento nos interessa o pronome "**a**"

**Exemplo:** Hoje vi algumas calças em promoção no shopping. Não me contive, comprei as calças.

Para evitar a repetição da palavra calça na segunda oração, poderia substituir pelo pronome "ela", mas não ficaria de acordo com a norma culta se se usasse o pronome oblíquo correspondente a ela, que a o pronome **a**.

### Siga o modelo

Hoje vi algumas calças em promoção no shopping. Não me contive, comprei as calças.

Hoje vi algumas calças em promoção no shopping. Não me contive, comprei **elas**. (mas **elas** como complemento de verbo é linguagem informal).

Hoje vi algumas calças em promoção no shopping. Não me contive, comprei **as**. [esse "**as**" é pronome oblíquo substituindo calças]. **[essa reescrita é o que está correto segundo a língua formal, que deve ser utilizada na fala e na escrita em situações que exigem certa formalidade, ou seja, na escola, em entrevistas de emprego etc]**

### Exercitando

Verifique se houve crase e acentue se necessário.

a) Joel, estou me referindo a trabalho.	b) Joel, estou me referindo a trabalho.
c) Joel, estou me referindo a você.	d) Joel, estou me referindo a Elena.
e) Joel, estou me referindo a alienação das pessoas.	f) Hoje à noite vou a cinema.
g) Hoje à noite vou a festa.	h) Hoje à noite vou a uma festa.